



/ Mapa de Dividendos BDR

Explorando a sazonalidade e remuneração ao acionista no mercado internacional

Julho 2026

/ Índice

/ Introdução.....	3
/ Geração de valor a partir dos dividendos.....	4
/ Preferências.....	7
/ Vantagens dos dividendos.....	7
/ Desvantagens dos dividendos.....	9
/ Outras formas de remuneração os acionistas.....	10
/ Mapa de dividendos – frequência por data ex.....	14
/ Mapa de dividendos – frequência por data de pagamento.....	17
/ Mapa de dividendos – representatividade dos valores pagos.....	19
/ Conclusão.....	21
/ Glossário.....	22

/ Introdução

- / Os dividendos podem ser compreendidos como uma parcela do lucro que a empresa decide distribuir aos seus acionistas no intuito de remunerá-los. Dessa forma, os dividendos são um pagamento, geralmente em dinheiro, que o acionista recebe e pode utilizá-lo como quiser, inclusive recomprando as ações da própria empresa. Além dos dividendos, o investidor também consegue auferir retornos positivos do seu investimento à medida que as ações se valorizam, por meio do ganho de capital.
- / A empresa pode distribuir dividendos por vários motivos. O mais conhecido deles é, justamente, para compartilhar com os acionistas uma parcela dos seus resultados. À medida que a empresa realiza suas atividades ordinárias, é esperado que ela acumule resultados positivos e gere caixa, que pode ser utilizado genericamente sob duas formas. A primeira forma é reinvestindo o resultado no próprio negócio no intuito de gerar mais valor à empresa e, consequentemente, aos acionistas. Isso pode ser feito, por exemplo, através da compra de novos ativos, reforço do capital de giro, lançamento de projetos que se mostrem financeiramente atrativos, dentre outros meios.
- / A segunda forma é através do retorno do capital aos acionistas, justamente por meio da distribuição dos dividendos. É importante notar que as empresas podem adotar as duas formas ao mesmo tempo, decidindo o montante que será reinvestido no próprio negócio e qual o valor será retornado aos acionistas. Em cenários de oportunidades escassas, ou quando a empresa já está em um estado maduro e não possui tantas avenidas de crescimento, é esperado que o montante destinado aos dividendos seja mais relevante. Em contrapartida, os dividendos tendem a ser menores (ou mesmo nulos) no caso de empresas em crescimento acelerado ou quando o ambiente é mais propício à realização de investimentos no próprio negócio. Os dividendos também podem ser menores em momentos de elevada incerteza, quando a empresa entende ser mais prudente preservar o dinheiro em caixa para superar eventuais dificuldades.
- / As empresas também podem decidir pela distribuição de dividendos quando ocorre a venda de um ativo ou de uma parcela do negócio. Assim, o montante recebido pode ser distribuído, ao menos em parte, aos acionistas na forma de dividendos. Vale notar que esse tipo de dividendo não costuma ser recorrente, visto que a venda de um ativo em específico costuma ser algo pontual. Logo, apesar de corresponder a uma distribuição relevante, é de se esperar que ela não se repita à frente.
- / Uma empresa também pode pagar dividendos por razões puramente regulatórias. Em algumas jurisdições, a legislação obriga que as empresas paguem uma parcela mínima do lucro em forma de dividendos aos seus acionistas. Assim, por mais que existam investimentos interessantes a serem realizados, a companhia é obrigada a destinar ao menos a parcela mínima aos acionistas a título de dividendos.

- / Por fim, uma empresa também pode retornar capital aos seus acionistas na forma de dividendos ao ser liquidada. Assim, a empresa deixa de existir e devolve aos acionistas o valor residual dos ativos depois de cumprir a totalidade das suas obrigações. Contudo, essa é uma situação rara, uma vez que uma parcela relevante das empresas deixa de existir em decorrência de um processo falimentar, ou seja, quando ela não tem mais meios de quitar as suas dívidas. Nessas situações, é provável que os ativos sejam inferiores aos passivos que ela detém e que possua outras obrigações a honrar, não restando recursos residuais aos acionistas.
- / Quando uma empresa paga dividendos em dinheiro aos seus acionistas, ela efetua uma redução do seu caixa. Logo, o seu ativo diminui. Em contrapartida, as reservas de lucro também diminuem, ocasionando uma diminuição do patrimônio líquido da companhia. Isso traz algumas consequências para a empresa, como um aumento da alavancagem mensurada pela razão entre a dívida líquida e o EBITDA, uma vez que a diminuição do caixa ocasiona o aumento da dívida líquida. Olhando para múltiplos de liquidez, a exemplo da liquidez corrente ou da liquidez imediata, também ocorre uma diminuição em consequência do consumo de caixa. A estrutura de capital da empresa também se altera, visto que a dependência dos passivos onerosos cresce com a redução do patrimônio líquido. Por fim, o pagamento dos dividendos afeta, geralmente, o fluxo de caixa das atividades de financiamento (apesar de menos frequente, também pode impactar o fluxo das atividades operacionais no caso das empresas que reportam em IFRS).

/ Geração de valor a partir dos dividendos

- / É importante salientar que, quando uma empresa paga dividendos, o valor pago é descontado do valor da ação. Assim, suponha que um investidor tenha em carteira uma empresa negociada ao preço de US\$10. Se essa empresa pagar dividendos no valor de US\$1 por ação, é de se esperar que, tudo mais constante, cada ação da empresa passe a valer US\$9. Isso é compreensível visto que, após o pagamento dos dividendos, o caixa da empresa será menor justamente na proporção de US\$1 por ação, justificando a redução do seu preço. Logo, o pagamento de dividendos, por si só, não gera valor aos acionistas, mas subtrai o valor dos dividendos da ação e entrega o mesmo valor quando o pagamento do provento é realizado.
- / Porém, a mensagem trazida pelo pagamento dos dividendos é capaz de gerar um valor adicional para a empresa. Geralmente, companhias que distribuem dividendos, principalmente quando são provenientes da atividade operacional, tendem a ser empresas que estão em um momento favorável. Além disso, se a distribuição é feita de forma recorrente, sustentável e crescente com o passar do tempo, correspondendo a uma parcela significativa do lucro líquido e do caixa gerado, pode ser um indicativo de que se trata de uma companhia madura e bem consolidada no seu segmento de atuação. Por fim, a distribuição também

pode indicar a maior previsibilidade das receitas e a ausência de fatores que sejam nocivos à continuidade do negócio.

- / Do ponto de vista psicológico, o recebimento dos dividendos também pode agregar valor. De acordo com o ditado popular, “mais vale um pássaro na mão do que dois voando”, o recebimento de um valor certo hoje pode ser mais interessante do que a incerteza do recebimento de um valor no futuro, por mais que este possa ser maior. Nessa linha, o investidor pode se ver tentado a preferir a certeza dos dividendos na mão do que o risco do mesmo valor mal aplicado por parte da companhia.
- / Por fim, as questões tributárias também podem gerar valor ao pagamento dos dividendos. Isso ocorre em jurisdições que tributam os dividendos e o ganho de capital na figura do investidor. Se o imposto devido em razão do recebimento dos dividendos for menor do que o imposto devido em razão do ganho de capital, é natural que o investidor apresente uma preferência pelo recebimento dos dividendos, sob a ótica da otimização da sua estrutura tributária.
- / As empresas que distribuem dividendos de forma recorrente e, principalmente, em valores crescentes, são bastante requisitadas pelos investidores. Para auxiliar essa demanda, o mercado americano costuma atribuir nomenclaturas diferentes para essas empresas, facilitando a sua identificação.

Tabela 1: Nomenclatura das empresas em relação ao pagamento de dividendos

Nomenclatura	Elevação dos dividendos de forma consecutiva por	Características adicionais	Número de membros	Exemplo de membros
Dividend Challenger	Entre 5 e 9 anos		169	Applied Materials Novartis TJX Companies ConocoPhillips Cigna Schlumberger eBay FedEx
Dividend Achiever	10 anos ou mais	Listagem na NYSE ou Nasdaq ADTV de US\$1M ou mais	417	Broadcom Microsoft Apple Walmart Eli Lilly JPMorgan Exxon Mobil Johnson & Johnson Visa Oracle
Dividend Contender	Entre 10 e 24 anos		378	Apple Microsoft Broadcom Eli Lilly Visa Mastercard Costco
Dividend Champion	25 anos ou mais		146	McDonald's Chevron Caterpillar Colgate-Palmolive Johnson & Johnson Coca-Cola Procter & Gamble Target Walmart Exxon Mobil
Dividend Aristocrat	25 anos ou mais	Fazer parte do S&P 500 Market cap de US\$3B ou mais ADTV de US\$5M ou mais	69	Colgate-Palmolive Pepsi Caterpillar Procter & Gamble Exxon Mobil
Dividend King	50 anos ou mais		57	Procter & Gamble Coca-Cola Johnson & Johnson Colgate-Palmolive Lowe's Target Pepsi Walmart

Fonte: Bloomberg e Sure Dividend.

/ Preferências

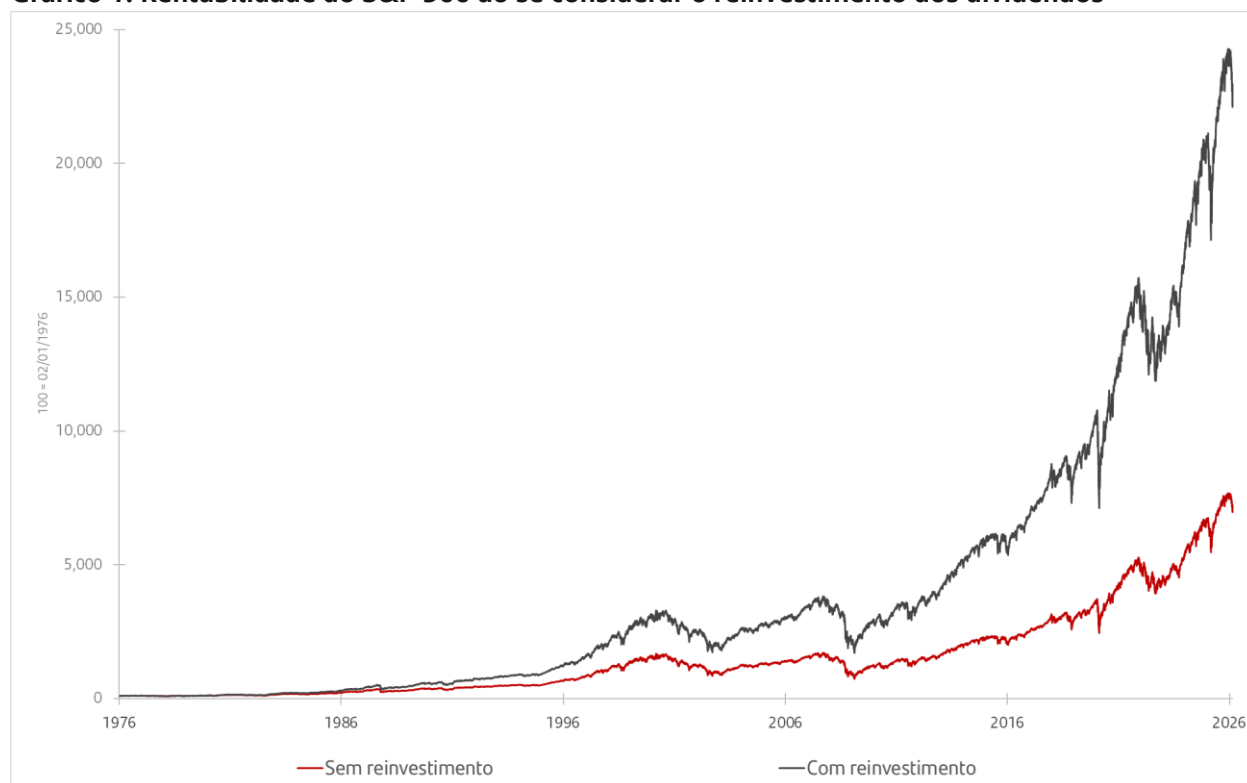
- / Dentre as empresas que apresentaram crescimento dos valores pagos em forma de dividendos ao longo dos últimos anos, algumas delas se mostram mais interessantes. Para a composição de um portfólio diversificado, robusto e, ao mesmo tempo, composto por boas pagadoras de proventos, acreditamos existir espaço para a **Coca-Cola (COCA34)**, **Chevron (CHVX34)**, **Eli Lilly (LILY34)**, **Visa (VISA34)**, **Apple (AAPL34)** e **Microsoft (MSFT34)**. Por meio delas, o investidor está exposto a setores com características mais defensivas, como consumo não-discriminatório, até ao setor de tecnologia, que pode apresentar oportunidades de crescimento relevantes com o avanço da inteligência artificial.

/ Vantagens dos dividendos

- / Investir em empresas consideradas boas pagadoras de dividendos pode apresentar uma série de vantagens ao investidor. Uma das mais relevantes é, justamente, a possibilidade do recebimento de fluxos recorrentes sem a necessidade de vender os ativos em carteira.
- / Além disso, ações que pagam bons dividendos também costumam apresentar maior previsibilidade na geração de caixa, geralmente se posicionando como empresas maduras dentro dos seus segmentos de atuação. Isso faz com que as ações dessas empresas sejam, na maior parte das vezes, menos voláteis, contribuindo para a redução do risco do portfólio como um todo.
- / As empresas que apresentam pagamentos recorrentes também tendem a ser mais seletivas no emprego do caixa, visto que uma parcela será destinada aos dividendos. Isso pode reduzir o risco de investimentos em ativos pouco rentáveis ou excessivamente arriscados.
- / As companhias consideradas *Dividend Aristocrats* ou *Dividend Kings* já passaram por situações econômicas complexas, como a pandemia de Covid-19, a crise financeira de 2008 e o estouro da bolha *dot-com*. Mesmo assim, elas se mostraram resilientes e capazes de aumentar o montante distribuído aos acionistas na forma de dividendos.
- / O reinvestimento dos dividendos recebidos tende a acelerar o efeito da capitalização composta dos investimentos, aumentando o valor recebido em forma de dividendos nas distribuições seguintes. Um exemplo é apresentado no gráfico abaixo: uma pessoa que investiu US\$100 no início de 1976 no S&P 500, teria, até março de 2026, US\$7.198 considerando apenas a valorização dos preços das ações que compõem o índice. Isso representa uma rentabilidade de 7.099%, ou 8,9% de crescimento anual ao longo dos últimos 50 anos. Contudo, se essa pessoa tivesse realizado o mesmo investimento, mas também tivesse reinvestido os dividendos no respectivo conjunto de ações, ela teria hoje o equivalente a

US\$22.821. Isso corresponde a um aumento de 22.721% do patrimônio, ou a uma rentabilidade anual de 11,4%. Essa diferença se torna ainda mais evidente ao considerarmos que, no mesmo período, os EUA registraram uma inflação média de 3,7% ao ano. Portanto, sem o reinvestimento dos dividendos, a rentabilidade real teria sido de 5%, ao passo que, com os reinvestimentos, a rentabilidade real salta para 7,5%, correspondendo a uma diferença de, praticamente, 50%.

Gráfico 1: Rentabilidade do S&P 500 ao se considerar o reinvestimento dos dividendos



Fonte: Bloomberg.

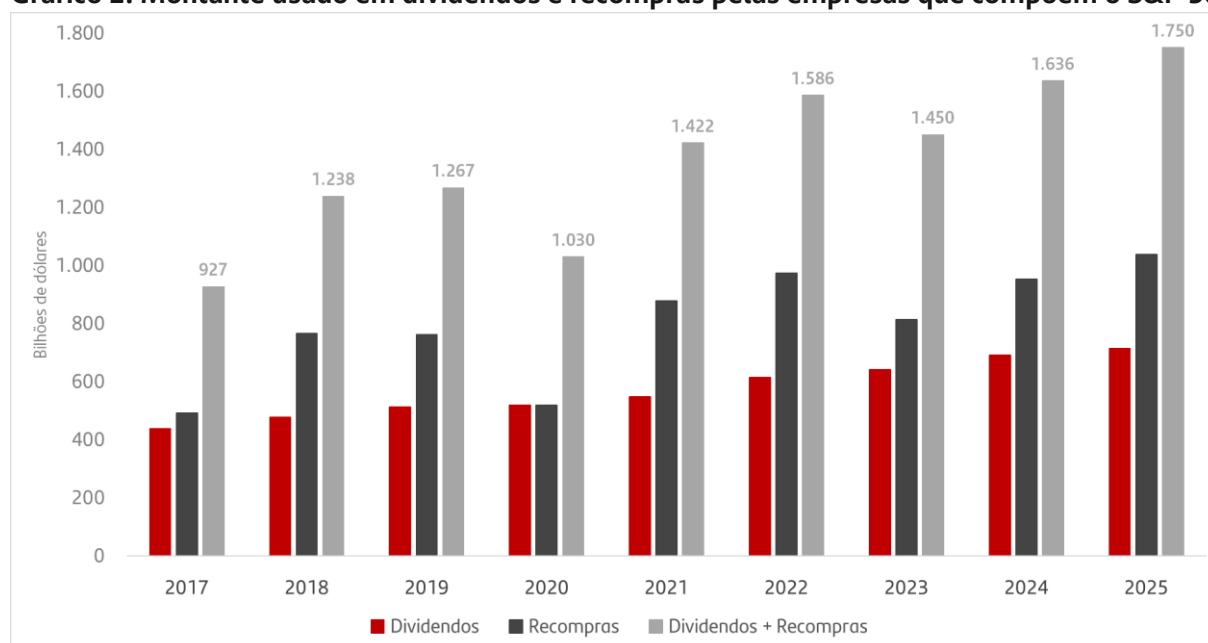
/ Desvantagens dos dividendos

- / Apesar de atrativos, os investimentos em empresas consideradas como boas pagadoras de dividendos podem carregar consigo algumas desvantagens. Primeiramente, os dividendos pagos são descontados dos preços das ações. Assim, se a valorização das ações entre as distribuições for menor do que os próprios dividendos pagos, o preço das ações cairá com o passar do tempo, reduzindo o montante investido.
- / Ao pagar bons dividendos, a empresa abre mão de reinvestir uma parcela dos recursos no próprio negócio. Dessa forma, ela pode perder uma oportunidade de crescimento mais acelerado, ou não conseguir aproveitar um investimento considerado atrativo.
- / Quando uma empresa é vista como boa pagadora de dividendos, ela apresenta uma tendência natural a continuar fazendo boas distribuições. Afinal, os executivos não querem ser reconhecidos como aqueles que fizeram a empresa perder o título de *Dividend King*, por exemplo. Assim, em uma situação mais crítica para o negócio, em que a geração de caixa está em declínio, a empresa tende a manter o pagamento de dividendos por mais algum tempo, esperando uma recuperação. Isso pode ser feito, por exemplo, aumentando o endividamento ou captando recursos com acionistas, o que pode não ser a melhor opção para a companhia. Se a situação se agravar, os dividendos podem ser finalmente reduzidos ou suprimidos, gerando certa frustração aos acionistas.
- / Em jurisdições que tributam os dividendos e o ganho de capital, o recebimento de dividendos pode não otimizar a estrutura tributária do investidor, caso os dividendos apresentem maior alíquota de imposto.
- / O pagamento de dividendos pode ocasionar o aumento da alavancagem, a redução de múltiplos relacionados à liquidez e aumento da dependência dos passivos onerosos como fonte de financiamento da empresa.
- / Por fim, ao investir em ações que são boas pagadoras de dividendos, o investidor abre mão de investir em ações que podem apresentar maior potencial de crescimento e de valorização ao longo do tempo.

/ Outras formas de remuneração os acionistas

- / Além dos dividendos em dinheiro, a empresa também pode remunerar os acionistas de outras formas. Uma delas é por meio de bonificações. Nesse caso, a empresa emite novas ações, que são entregues aos acionistas. Para os acionistas, o número de ações detidas aumenta (e a cotação anterior é ajustada proporcionalmente), cabendo aos detentores permanecer com elas ou vendê-las, usando o recurso para outras finalidades. Para a empresa, não há maiores mudanças, visto que nem o caixa nem o patrimônio líquido se alteram (apesar da redução das reservas de lucro e aumento do capital social). Logo, a alavancagem, a estrutura de capital e múltiplos de liquidez não são alterados.
- / As empresas também podem optar pelas recompras de ações. Nessa situação, a empresa utiliza parte do caixa para comprar ações da própria companhia. Essas ações ficam em tesouraria e, na sequência, são canceladas, reduzindo o patrimônio líquido da empresa. Ao distribuir proventos futuramente, cada acionista da companhia receberá, *ceteris paribus*, uma quantia maior por ação, uma vez que a base acionária se tornou menor. Nota-se que o efeito para a empresa é semelhante ao pagamento de dividendos em dinheiro, incluindo as mudanças em indicadores de liquidez e de alavancagem.
- / Apesar da semelhança, a recompra de ações possui algumas diferenças em relação à distribuição de dividendos em dinheiro. Primeiramente, a recompra de ações é algo bem mais flexível para a empresa, que pode definir o momento, o montante e a forma das compras. Assim, uma diminuição do montante das recompras não tem o mesmo efeito negativo do que o anúncio de redução dos dividendos pagos. Em segundo lugar, a recompra pode ser vista pelo mercado como uma sinalização de que a empresa acredita que as suas ações estejam baratas no momento. Porém, as recompras também podem passar a mensagem de que a companhia não tem outras opções de investimento interessantes à disposição, o que pode comprometer a sequência do seu crescimento.
- / A seguir, é apresentado o montante utilizado para o pagamento de dividendos e para recompras de ações, considerando as empresas que compõem o S&P 500 atualmente. É possível notar que os dividendos se mostram bem mais estáveis e apresentam trajetória ascendente com o passar do tempo, com o valor total distribuído tendo aumentado mesmo durante os anos da pandemia de Covid-19. Por outro lado, as recompras de ações se mostram bem mais voláteis, possibilitando que as empresas façam ajustes quando necessário, sem gerar uma mensagem tão negativa. Por fim, nota-se que as recompras de ações são constantemente maiores do que os dividendos no caso das empresas analisadas.

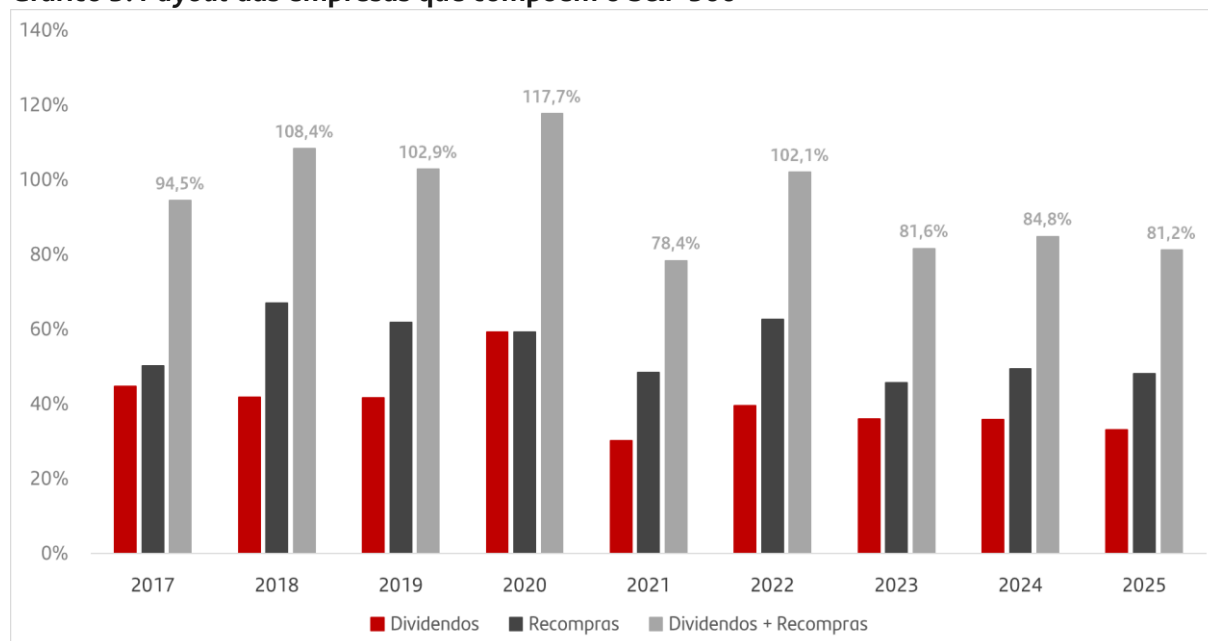
Gráfico 2: Montante usado em dividendos e recompras pelas empresas que compõem o S&P 500



Fonte: Bloomberg. Obs.: composição atual do S&P 500 foi replicada para os anos anteriores.

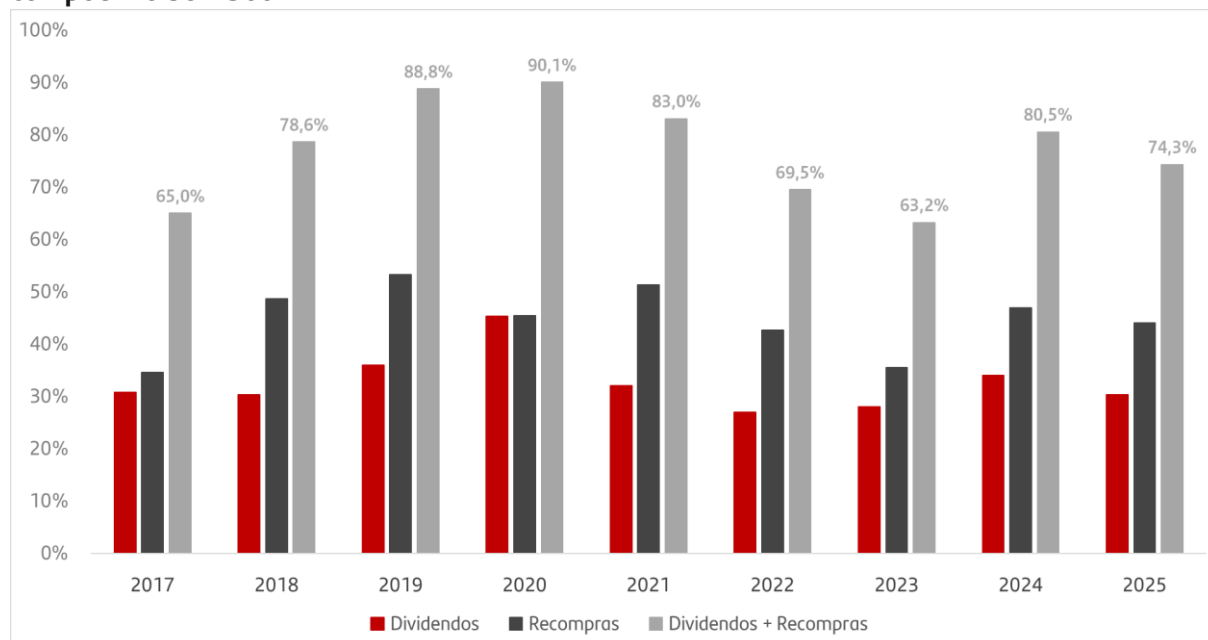
- / Já em relação ao *payout*, a razão entre o montante distribuído e o lucro líquido, é possível observar valores relativamente estáveis ao longo dos últimos três anos, entre 80% e 85%. Contudo, o *payout* calculado sobre o montante de dividendos pagos (isto é, desconsiderando recompras) apresentou leves reduções, como pode ser observado no Gráfico 3.
- / Outra forma interessante de proceder com a análise é por meio da comparação do valor utilizado para dividendos e recompra com o FCFE (*free cash flow to equity*), como apresentado no Gráfico 4. Basicamente, o FCFE mensura a geração de caixa que está disponível para a utilização dos acionistas, incluindo o pagamento de dividendos e a execução de recompras. O FCFE é calculado a partir do caixa gerado pelas atividades operacionais (CFO), subtraindo-se o Capex realizado no período e somando as captações líquidas (captações menos pagamentos de dívidas). Após um declínio entre 2020 e 2023, a razão entre dividendos e recompras sobre o FCFE subiu consideravelmente em 2024, porém voltou a recuar novamente em 2025. Por outro lado, a razão entre o montante usado para dividendos e recompra e o caixa operacional (CFO) se mostra estável, aproximadamente em 60%, conforme o Gráfico 5.
- / Sabe-se ainda que o Capex das empresas, principalmente aquelas ligadas a tecnologia, vem crescendo em função dos gastos em inteligência artificial. Esse pode ser um dos motivos pelo qual a porcentagem do FCFE distribuído como dividendos e recompra (Gráfico 4) aumentou nos anos de 2024 e 2025, dada a pressão que o Capex gera sobre o FCFE. O aumento desse percentual foi parcialmente compensado pela evolução das captações líquidas, com as empresas se mostrando mais ativas no mercado de capitais para a contração de dívidas.

Gráfico 3: Payout das empresas que compõem o S&P 500



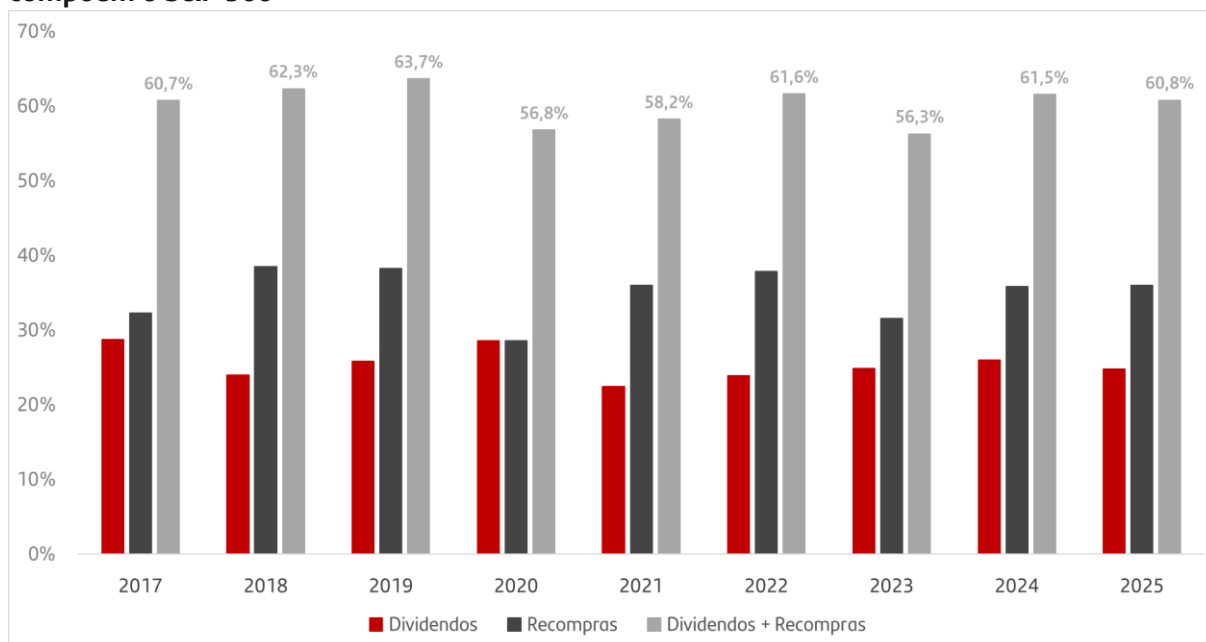
Fonte: Bloomberg.

Gráfico 4: Porcentagem do FCFE distribuído como dividendos e recompra para as empresas que compõem o S&P 500



Fonte: Bloomberg.

Gráfico 5: Porcentagem do CFO distribuído como dividendos e recompra para as empresas que compõem o S&P 500



Fonte: Bloomberg.

/ Mapa de Dividendos – frequência por data ex

- / Nas próximas páginas, apresentamos, em formato de tabela, a sazonalidade de dividendos de 53 BDRs analisadas neste relatório. O que denominamos aqui por sazonalidade refere-se ao histórico de pagamento de proventos pelas empresas (como o exemplo de NVIDIA, citado abaixo). Levantamos três óticas diferentes na análise, incluindo: (i) data “ex”, (ii) data de pagamento e (iii) representatividade do valor financeiro pago.
- / **Exemplo de NVIDIA (NVDC34):** desde o início de 2020, das 25 vezes que NVDC34 ficou “ex” proventos, o histórico aponta para 6 ocorrências no mês de março (24%), 6 ocorrências no mês de junho (24%), 5 ocorrências no mês de setembro (20%) e 5 ocorrências no mês de dezembro (20%). O restante das vezes ocorreu em outros meses. Lembramos que o histórico de dividendos disponível varia de BDR para BDR, de tal forma que nem todos os ativos possuem histórico desde 2020 – nesses casos, foi utilizado o maior período disponível.

Tabela 2 – Sazonalidade de Proventos da NVIDIA (NVDC34) – Frequência por data “ex”

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Tecnologia															
NVIDIA	NVDC34		4%	24%			24%		4%	20%		4%	20%	0,03%	0,04%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs.: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Tabela 3 – Frequência por data “ex”: Tecnologia, Financeiro e Consumo Discrecional

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Tecnologia															
NVIDIA	NVDC34		4%	24%			24%		4%	20%		4%	20%	0,03%	0,04%
Apple	AAPL34		28%			24%			24%			24%		0,43%	0,46%
Microsoft	MSFT34		28%			24%			24%			24%		0,96%	1,07%
Broadcom	AVGO34			28%			24%			24%			24%	0,89%	1,09%
Micron Technology	MUTC34			16%	11%			21%		5%	21%		26%	0,13%	0,32%
Oracle	ORCL34	28%			24%			24%			24%			1,29%	1,30%
Palantir Technologies	P2LT34													0,00%	0,00%
Advanced Micro Devices (AMD)	A1MD34													0,00%	0,00%
Cisco Systems	CSCO34	28%			24%			24%			24%			2,13%	2,19%
International Business (IBM)	IBMB34		28%			24%			24%			24%		2,79%	2,81%
Intel	ITLC34		26%			26%			26%			21%		0,01%	0,01%
Financeiro															
Berkshire Hathaway	BERK34													0,00%	0,00%
JPMorgan Chase	JPMC34	28%			24%			24%			24%			2,21%	2,38%
Visa	VISA34		28%			24%			24%			24%		0,90%	1,00%
Mastercard	MSCD34	28%			24%			24%			24%			0,69%	0,76%
Bank of America	BOAC34		4%	24%			24%		4%	20%		4%	20%	2,54%	2,80%
Morgan Stanley	MSBR34	28%			24%			24%			24%			2,60%	2,84%
Goldman Sachs	GSGI34		12%	16%		24%			24%			8%	16%	2,23%	2,41%
Wells Fargo	WFCO34		28%			24%			24%			24%		2,46%	2,73%
BlackRock	BLAK34			28%			24%			24%			24%	2,37%	2,37%
Consumo Discrecional															
Amazon	AMZO34													0,00%	0,00%
Tesla	TSLA34													0,00%	0,00%
Home Depot	HOME34			28%		8%	16%		12%	12%		12%	12%	2,95%	3,07%
McDonald's	MCDC34		20%	8%		8%	16%		16%	8%		16%	8%	2,43%	2,56%
Booking Holdings	BKNG34			33%			22%			22%			22%	0,97%	1,05%
Lowe's	LOWC34	28%			24%			24%			24%			2,21%	2,33%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

Tabela 4 – Frequência por data “ex”: Comunicações, Saúde, Industrial, Consumo Não Discrecional, Energia, Imobiliário e Materiais Básicos

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Comunicações															
Alphabet (Google)	GOGL34			25%			25%			25%			25%	0,29%	0,25%
Meta	M1TA34		11%	22%			22%			22%			22%	0,37%	0,39%
Netflix	NFLX34													0,00%	0,00%
T-Mobile	T1MU34		30%			20%			20%			30%		1,98%	2,22%
Verizon	VERZ34	28%			24%			24%			24%			5,62%	5,93%
AT&T	ATTB34	28%			24%			24%			24%			3,92%	3,93%
Walt Disney	DISB34						20%	20%					60%	1,51%	1,73%
Saúde															
Eli Lilly	LILY34		28%			24%			24%			24%		0,75%	0,88%
Johnson & Johnson	JNJB34		28%			24%			24%			24%		2,27%	2,39%
Abbvie	ABBV34	28%			24%			24%			24%			3,39%	3,53%
Industrial															
Caterpillar	CATP34	28%			24%			24%			24%			0,91%	0,97%
General Electric Aerospace	GEOO34			24%	4%		12%	12%		24%			24%	0,58%	0,67%
Boeing	BOEI34		100%											0,05%	0,14%
Honeywell	HONB34		28%			24%			24%			24%		2,13%	2,25%
Consumo Não Discrecional															
Walmart	WALM34			28%		24%			24%				24%	0,82%	0,87%
Costco	COWC34	4%	22%		15%	7%		15%	7%		15%	7%	7%	0,56%	0,60%
Procter & Gamble	PGCO34	28%			24%			24%			24%			2,96%	3,10%
Coca-Cola	COCA34			28%			24%			24%		20%	4%	2,84%	2,99%
PepsiCo	PEPB34		4%	24%			24%		4%	20%		4%	20%	3,91%	4,10%
Energia															
Exxon Mobil	EXXO34		28%			24%			24%			24%		2,60%	2,69%
Chevron	CHVX34		28%			24%			24%			24%		3,54%	3,54%
Conoco Phillips	COPH34		21%	6%		18%	6%	6%	12%	6%	6%	12%	6%	2,66%	2,74%
Imobiliário															
Welltower	W1EL34		28%			24%			24%			24%		1,59%	1,77%
Prologis	P1LD34			28%			24%			24%			24%	3,33%	3,52%
Equinix	EQIX34		20%	8%		24%			24%			24%		2,16%	2,33%
American Tower	T1OW34				25%		25%			13%	13%		25%	4,05%	4,29%
Materiais Básicos															
Sherwin-Williams	S1HW34		20%	8%		24%			24%			24%		1,08%	1,16%
Freeport McMoRan	FCXO34	29%			24%			24%			24%			1,16%	1,27%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

/ Mapa de Dividendos – frequência por data de pagamento

Tabela 5 – Frequência por data de pagamento: Tecnologia, Financeiro e Consumo Discricionário

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Tecnologia															
NVIDIA	NVDC34			21%	4%		13%	13%		17%	8%		25%	0,03%	0,04%
Apple	AAPL34		28%			24%			24%			24%		0,43%	0,46%
Microsoft	MSFT34			28%			24%			24%			24%	0,96%	1,07%
Broadcom	AVGO34			28%			24%			24%			24%	0,89%	1,09%
Micron Technology	MUTC34	28%			22%			22%			28%			0,13%	0,32%
Oracle	ORCL34	28%			24%			24%			24%			1,29%	1,30%
Palantir Technologies	P2LT34													0,00%	0,00%
Advanced Micro Devices (AMD)	A1MD34													0,00%	0,00%
Cisco Systems	CSCO34	28%			24%			24%			24%			2,13%	2,19%
International Business (IBM)	IBMB34			28%			24%			24%			24%	2,79%	2,81%
Intel	ITLC34			26%			26%			26%			21%	0,01%	0,01%
Financeiro															
Berkshire Hathaway	BERK34													0,00%	0,00%
JPMorgan Chase	JPMC34	28%			24%			24%			24%			2,21%	2,38%
Visa	VISA34			28%			24%			24%			24%	0,90%	1,00%
Mastercard	MSCD34		28%			24%			24%			24%		0,69%	0,76%
Bank of America	BOAC34			28%			24%			24%			24%	2,54%	2,80%
Morgan Stanley	MSBR34		28%			24%			24%			24%		2,60%	2,84%
Goldman Sachs	GSGI34			28%			24%			24%			24%	2,23%	2,41%
Wells Fargo	WFCO34			28%			24%			24%			24%	2,46%	2,73%
BlackRock	BLAK34			28%			24%			24%			24%	2,37%	2,37%
Consumo Discricionário															
Amazon	AMZO34													0,00%	0,00%
Tesla	TSLA34													0,00%	0,00%
Home Depot	HOME34			28%			24%			24%			24%	2,95%	3,07%
McDonald's	MCDC34			28%			24%			24%			24%	2,43%	2,56%
Booking Holdings	BKNG34			33%			22%			22%			22%	0,97%	1,05%
Lowe's	LOWC34		28%			24%			24%			24%		2,21%	2,33%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

Tabela 6 – Frequência por data de pagamento: Comunicações, Saúde, Industrial, Consumo Não Discrecional, Energia, Imobiliário e Materiais Básicos

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Comunicações															
Alphabet (Google)	GOGL34			25%			25%			25%			25%	0,29%	0,25%
Meta	M1TA34			33%			22%			22%			22%	0,37%	0,39%
Netflix	NFLX34													0,00%	0,00%
T-Mobile	T1MU34			30%			20%			20%			30%	1,98%	2,22%
Verizon	VERZ34		28%			24%			24%			24%		5,62%	5,93%
AT&T	ATTB34		28%			24%			24%			24%		3,92%	3,93%
Walt Disney	DISB34	67%						33%						1,51%	1,73%
Saúde															
Eli Lilly	LILY34			28%			24%			24%			24%	0,75%	0,88%
Johnson & Johnson	JNJB34			28%			24%			24%			24%	2,27%	2,39%
Abbvie	ABBV34		28%			24%			24%			24%		3,39%	3,53%
Industrial															
Caterpillar	CATP34		28%			24%			24%			24%		0,91%	0,97%
General Electric Aerospace	GEOO34	28%			24%			24%			24%			0,58%	0,67%
Boeing	BOEI34			100%										0,05%	0,14%
Honeywell	HONB34			28%			24%			24%			24%	2,13%	2,25%
Consumo Não Discrecional															
Walmart	WALM34	28%			24%	16%	8%			24%				0,82%	0,87%
Costco	COWC34	4%	26%			22%			19%	4%		22%	4%	0,56%	0,60%
Procter & Gamble	PGCO34		28%			24%			24%			24%		2,96%	3,10%
Coca-Cola	COCA34				25%			25%			25%		25%	2,84%	2,99%
PepsiCo	PEPB34	27%		23%	4%		23%			23%				3,91%	4,10%
Energia															
Exxon Mobil	EXXO34			28%			24%			24%			24%	2,60%	2,69%
Chevron	CHVX34			28%			24%			24%			24%	3,54%	3,54%
Conoco Phillips	COPH34	6%		21%	6%		18%	6%		18%	6%		18%	2,66%	2,74%
Imobiliário															
Welltower	W1EL34		8%	20%		24%			24%			24%		1,59%	1,77%
Prologis	P1LD34			28%			24%			24%			24%	3,33%	3,52%
Equinix	EQIX34			28%			24%			24%			24%	2,16%	2,33%
American Tower	T1OW34	8%	20%		24%			24%			24%			4,05%	4,29%
Materiais Básicos															
Sherwin-Williams	S1HW34			28%			24%			24%			24%	1,08%	1,16%
Freeport McMoRan	FCXO34		29%			24%			24%			24%		1,16%	1,27%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

/ Mapa de dividendos – representatividade dos valores pagos

Tabela 7 – Representatividade do valor financeiro por data de pagamento: Tecnologia, Financeiro e Consumo Discricionário

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Tecnologia															
NVIDIA	NVDC34			14%	7%		13%	13%		12%	14%		26%	0,03%	0,04%
Apple	AAPL34		27%			24%			24%			24%		0,43%	0,46%
Microsoft	MSFT34			28%			23%			23%			25%	0,96%	1,07%
Broadcom	AVGO34			28%			23%			23%			26%	0,89%	1,09%
Micron Technology	MUTC34	28%			22%			23%			28%			0,13%	0,32%
Oracle	ORCL34	27%			24%			24%			24%			1,29%	1,30%
Palantir Technologies	P2LT34													0,00%	0,00%
Advanced Micro Devices (AMD)	ATMD34													0,00%	0,00%
Cisco Systems	CSCO34	28%			24%			24%			24%			2,13%	2,19%
International Business (IBM)	IBMB34			28%			24%			24%			24%	2,79%	2,81%
Intel	ITLC34			29%			24%			24%			22%	0,01%	0,01%
Financeiro															
Berkshire Hathaway	BERK34													0,00%	0,00%
JPMorgan Chase	JPMC34	28%			24%			24%			25%			2,21%	2,38%
Visa	VISA34			29%			23%			23%			26%	0,90%	1,00%
Mastercard	MSCD34		30%			23%			23%			23%		0,69%	0,76%
Bank of America	BOAC34			28%			23%			25%			25%	2,54%	2,80%
Morgan Stanley	MSBR34		27%			22%			25%			25%		2,60%	2,84%
Goldman Sachs	GSGI34			28%			21%			25%			25%	2,23%	2,41%
Wells Fargo	WFCO34			30%			24%			23%			23%	2,46%	2,73%
BlackRock	BLAK34			29%			24%			24%			24%	2,37%	2,37%
Consumo Discricionário															
Amazon	AMZO34													0,00%	0,00%
Tesla	TSLA34													0,00%	0,00%
Home Depot	HOME34			29%			24%			24%			24%	2,95%	3,07%
McDonald's	MCD34			28%			23%			23%			25%	2,43%	2,56%
Booking Holdings	BKNG34			34%			22%			22%			22%	0,97%	1,05%
Lowe's	LOWC34		28%			22%			25%			25%		2,21%	2,33%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

Tabela 8 – Representatividade do valor financeiro por data de pagamento: Comunicações, Saúde, Industrial, Consumo Não Discricionário, Energia, Imobiliário e Materiais Básicos

EMPRESA	CÓDIGO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	DY 2026E	DY 2027E
Comunicações															
Alphabet (Google)	GOGL34			25%			25%			25%			25%	0,29%	0,25%
Meta	M1TA34			34%			22%			22%			22%	0,37%	0,39%
Netflix	NFLX34													0,00%	0,00%
T-Mobile	T1MU34			31%			19%			19%			31%	1,98%	2,22%
Verizon	VERZ34		28%			24%			24%			24%		5,62%	5,93%
AT&T	ATTB34		29%			24%			24%			24%		3,92%	3,93%
Walt Disney	DISB34	72%						28%						1,51%	1,73%
Saúde															
Eli Lilly	LILY34			30%			23%			23%			23%	0,75%	0,88%
Johnson & Johnson	JNJB34			27%			24%			24%			24%	2,27%	2,39%
Abbvie	ABBV34		29%			24%			24%			24%		3,39%	3,53%
Industrial															
Caterpillar	CATP34		28%			23%			25%			25%		0,91%	0,97%
General Electric Aerospace	GEOO34	27%			24%			24%			24%			0,58%	0,67%
Boeing	BOEI34			100%										0,05%	0,14%
Honeywell	HONB34			28%			24%			24%			25%	2,13%	2,25%
Consumo Não Discricionário															
Walmart	WALM34	28%			24%	17%	7%			24%				0,82%	0,87%
Costco	COWC34	31%	13%			12%			10%	2%		12%	20%	0,56%	0,60%
Procter & Gamble	PGCO34		27%			24%			24%			24%		2,96%	3,10%
Coca-Cola	COCA34				25%			25%			25%		25%	2,84%	2,99%
PepsiCo	PEPB34	27%		22%	4%		23%			23%				3,91%	4,10%
Energia															
Exxon Mobil	EXXO34			28%			24%			24%			24%	2,60%	2,69%
Chevron	CHVX34			28%			24%			24%			24%	3,54%	3,54%
Conoco Phillips	COPH34	5%		21%	5%		17%	7%		17%	10%		18%	2,66%	2,74%
Imobiliário															
Welltower	W1EL34		9%	20%		23%			24%			24%		1,59%	1,77%
Prologis	P1LD34			29%			24%			24%			24%	3,33%	3,52%
Equinix	EQIX34			29%			23%						24%	2,16%	2,33%
American Tower	T1OW34	7%	21%		24%			24%			24%			4,05%	4,29%
Materiais Básicos															
Sherwin-Williams	S1HW34			29%			24%			24%			24%	1,08%	1,16%
Freeport McMoRan	FCXO34		28%			24%			24%			24%		1,16%	1,27%

Fonte: Bloomberg. Dados referentes a janeiro de 2020 até março de 2026.

Obs. 1: a sazonalidade pode ser alterada a critério das empresas. A tabela acima não configura recomendação de investimento.

Obs. 2: companhias cujas linhas estão totalmente em branco não possuem histórico de dividendos disponível e/ou ainda não distribuíram proventos.

/ Conclusão

- / Ao longo do relatório, foram apresentadas características importantes sobre os dividendos, mostrando-se como um dos fatores que compõem o retorno do investidor. Foi visto que o pagamento de dividendos, por si só, não cria valor adicional, uma vez que o montante distribuído é descontado do preço das ações. Contudo, a sinalização positiva, o pagamento recorrente e crescente, o benefício tributário e o fluxo de caixa positivo para o investidor são alguns dos fatores que podem favorecer as empresas que são boas pagadoras de dividendos. Adicionalmente, foi observado que o reinvestimento dos dividendos desempenha um papel fundamental na geração de retorno no longo prazo.
- / As empresas boas pagadoras de dividendos costumam apresentar características defensivas, como menor volatilidade e maior previsibilidade na geração de caixa. Contudo, elas também carregam, normalmente, algumas limitações, como menor potencial de crescimento. Dessa forma, a análise e a escolha das empresas não devem se limitar ao *dividend yield* passado ou projetado, sendo essencial avaliar a sustentabilidade dos pagamentos, a geração de caixa e as perspectivas da empresa, além das condições setoriais e econômicas.

/ Glossário

- / **Benchmark:** índice que serve como parâmetro para comparar/avaliar um investimento. Exemplos: CDI, índice Ibovespa, S&P 500.
- / **BDR:** sigla de *Brazilian Depositary Receipts*, que são recibos negociados na bolsa brasileira, lastreados em ativos negociados, originalmente, em bolsas estrangeiras. É uma das formas mais fáceis do investidor se expor a ativos internacionais.
- / **Beta:** Medida de sensibilidade dos retornos diários do portfólio a uma carteira representativa do mercado.
- / **ETF:** *Exchange Traded Funds*, ou fundos negociados em bolsa, são fundos de investimentos abertos que acompanham uma determinada referência (ações, renda fixa, moedas, *commodities*, dentre outros).
- / **FII:** Fundos de investimento imobiliário são constituídos sob a forma de fundos fechados. Eles investem em ativos imobiliários aqui no Brasil.
- / **LTM:** *Last Twelve Months*, ou últimos doze meses. Refere-se à análise dos dados que considera a janela móvel de doze meses.
- / **MBS:** *Mortgage-backed securities* são ativos que podem ser negociados no mercado e que são lastreados em hipotecas.
- / **REITs:** *Real estate investment trust*, são empresas que tem como atividade principal os investimentos em ativos do segmento imobiliário.

Comunicado Importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander") e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão e/ou veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem a opinião e análises pessoais dos analistas do Santander, que foram produzidas de forma independente na data de sua emissão, e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando suas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório. Os analistas do Santander estão sujeitos às regras previstas no Código de Conduta da APIMEC, bem como à Política de Conduta para atividade de Research estabelecida para o Grupo Santander.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20").

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

O atendimento aos clientes poderá ser realizado por colaboradores da Toro CTVM S.A., uma empresa do Grupo Santander.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração dos analistas:

Nós, **Lucas de Barros Serra e Ricardo Vilhar Peretti**, analistas de valores mobiliários credenciados nos termos da Resolução CVM 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritores e responsáveis por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander, em relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaramos que as recomendações refletem única e exclusivamente a nossa opinião pessoal, e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estamos vinculados, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaramos o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança dos analistas, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor o objeto de análise no âmbito do presente relatório;

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelos analistas responsáveis do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

As informações apresentadas podem não ser adequadas para todos os perfis de suitability. Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.